VISITA DOMICILIAR NO CONTEXTO DAS PRÁTICAS INTERPROFISSIONAIS EM SAÚDE, COM FOCO NA EDUCAÇÃO NUTRICIONAL, NO MUNICÍPIO DE VÁRZEA GRANDE -MT

Athos Gabriel Nunes Fraga Wanderley [1]
Bruna de Oliveira Pereira [1]
Emilly Silva de Oliveira[1]
Júlia Borim Bortolo [1]
João Vitor Brandão Jordão[1]
Marina Satie Taki[2]

[1]Graduação em Nutrição, Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), email, athosgabrielwanderley@hotmail.com, bruna.oliveira.b.p2946@gmail.com,;emillycatoliveira@gmail.com, juliabortolo431@gmail.com, jvjordao.adv@gmail.com [2]Mestre em Biociências, Docente do Curso de Nutrição do Centro Universitário de Várzea Grande (UNIVAG), email:marina.taki@univag.edu.br.

Introdução: O envelhecimento e a qualidade de vida, são requisitos comuns para o processo do ser humano. Em relação ao processo de envelhecimento está associado a alterações físicas e ao desenvolvimento de Doenças Crônicas Não Transmissíveis (DCNT), como obesidade, diabetes e doenças renais, e os fatores psicossociais, como ansiedade e depressão, ressaltam tais quadros apresentados demonstram as condições que podem impactar diretamente, em razão, a necessidade de acompanhamento multiprofissional e ações de promoção da saúde e de como precaver para minimizar os riscos futuros. A inserção de práticas interprofissionais aborda justamente o auxílio e o conhecimento de diversas áreas de conhecimento em prol da saúde e da comunidade, sendo ênfase em compartilhamento de entendimento e informações. **Objetivo:** Demonstrar como o nutricionista, aliado às práticas interprofissionais, pode atuar na promoção da saúde e da qualidade de vida. **Métodos**: Para compreensão dos aspectos biopsicossociais, utilizaram-se o genograma e o ecomapa, permitindo identificar fatores relacionados à saúde e às redes de apoio. Durante a visita, foram realizadas orientações de Educação Alimentar e Nutricional (EAN), abordando os impactos do consumo frequente de alimentos ultraprocessados e incentivando escolhas alimentares mais saudáveis. Também foram discutidas questões relacionadas à rotina de trabalho, autocuidado, saúde mental e prática regular de atividade física, com incentivo à realização de pedaladas. A ação contou ainda com o uso de panfletos informativos como apoio educativo. **Resultados:** A elaboração do genograma e do ecomapa permitiu identificar fatores familiares, sociais e de saúde relacionados ao caso, evidenciando histórico de DCNT, rotina de trabalho intensa e vínculos sociais limitados. A discussão interprofissional entre Nutrição, Psicologia e Educação Física possibilitou uma abordagem mais humanizada, com orientações sobre redução do consumo de alimentos ultraprocessados, incentivo ao autocuidado, cuidados com a saúde mental e estímulo à prática de atividade física, como o ciclismo. Dessa forma, observou-se maior conscientização sobre a importância de hábitos de vida mais saudáveis e do acompanhamento multiprofissional**. Considerações finais:** As ações de educação em saúde e Educação Alimentar e Nutricional (EAN) contribuíram para a conscientização sobre hábitos de vida mais saudáveis, redução do consumo de alimentos ultraprocessados e incentivo ao autocuidado. A participação do agente comunitário de saúde foi fundamental para a realização da visita domiciliar, auxiliando na aproximação com o caso e fornecendo orientações iniciais sobre as condições apresentadas. Além disso, a atuação interprofissional possibilitou uma abordagem mais humanizada e integral, valorizando tanto os aspectos alimentares quanto os fatores psicossociais relacionados à qualidade de vida.

Palavras chave: Estilo de vida, hábitos alimentares, interprofissionais.